

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

PROJETO DE LEI Nº 4.173, DE 2020

Altera a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, assim como o Código de Processo Civil, Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, para dispor sobre verbas de sucumbência diferenciadas para empregadores de baixo porte econômico.

Autores: Deputados RICARDO IZAR E SORAYA SANTOS

Relator: Deputado KIM KATAGUIRI

I - RELATÓRIO

De autoria do Deputado Ricardo Izar e da Deputada Soraya Santos, o PL nº 4.173, de 2020, tem por objetivo alterar a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, bem como o Código de Processo Civil, aprovado pela Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, para dispor sobre verbas de sucumbência diferenciadas para empregadores de baixo porte econômico.

As alterações propostas ao texto da CLT se dão nos §§ 6º e 7º do art. 791-A. Elas dispõem que o honorário de sucumbência será reduzido pela metade para entidades sem fins lucrativos, microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, e que não será devido quando o resultado desfavorável quanto a pedidos da ação judicial acontecer em virtude de alteração, após a data do ingresso da ação, de súmulas, enunciados de jurisprudência ou de entendimento jurisprudencial pacificado no órgão julgante.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Kim Kataguirí
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD214276667900>

No âmbito do Código de Processo Civil, as alterações sugeridas estão no bojo dos §§ 20 e 21 do art. 85 e possuem a mesma redação, que reduz pela metade ou zera as dívidas decorrentes de honorários sucumbências.

Os autores defendem a proposta afirmando que o tratamento diferenciado para entidades sem fins lucrativos, microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte é justificável por força do dispositivo constitucional que lhes concede tratamento diferenciado, em virtude da maior fragilidade econômica desses segmentos.

A matéria foi distribuída às Comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público e de Constituição e Justiça e de Cidadania, esta última nos termos do art. 54 do RICD, bem como para análise de mérito. A matéria será apreciada de forma conclusiva pelas Comissões e está sujeita ao regime de tramitação ordinária.

Fomos designados para relatar a matéria em 19 de maio de 2021. O prazo para apresentação de emendas no âmbito da CTASP encerrou em 29 de abril sem que fosse oferecida nova contribuição.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Um dos grandes privilégios que possuímos por termos sido alçados à condição de representantes do povo brasileiro é o de analisar projetos que podem, de forma simples e direta, colaborar para a viabilidade das micro e pequenas empresas e a saúde financeira de microempreendedores individuais e das entidades sem fins lucrativos.

O impacto dos passivos trabalhistas e de indenizações materiais ou cíveis já é bastante alto e não seria justo retirar direito de trabalhadores ou consumidores que lograram êxito em ações trabalhistas ou de natureza contratual movidas em desfavor dos beneficiários da presente proposição.

Acontece que o impacto das decisões judiciais não se limita à recomposição de danos civis ou ao pagamento de verbas trabalhistas. Ele é



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Kim Kataguiri

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD214276667900>



acrescido dos honorários sucumbências que variam entre 10 e 20% (5 a 15% na justiça trabalhista) do valor da causa, do benefício econômico ou da condenação. Estes valores se somam aos juros e demais encargos decorrentes das eventuais condenações.

A proposta em análise reduz pela metade o valor dos honorários sucumbenciais. Essa redução é justa em decorrência da finalidade da entidade (ser sem fins lucrativos) ou em razão do pequeno porte econômico da empresa.

Cumprasseverar que as micro e pequenas empresas são os maiores geradores de empregos de nosso País. Dados do CAGED, levantados pelo SEBRAE¹, apontam que das 372,2 mil novas vagas de trabalho criadas, em agosto de 2021, os pequenos negócios foram responsáveis por 265,1 mil, o que corresponde a cerca de sete em cada dez novos postos de trabalho abertos no Brasil, nesse período.

Além disso, o presente Projeto de Lei pretende zerar eventuais honorários sucumbenciais na hipótese em que o resultado desfavorável quanto a pedidos da ação judicial acontecer em virtude de alteração, após a data do ingresso da ação, de súmulas, enunciados de jurisprudência ou de entendimento jurisprudencial pacificado no órgão julgante,

O raciocínio é bem direto e lógico. Aquele que estava amparado por jurisprudência pacífica que lhe era favorável, ao decidir demandar ou resistir em ação então respaldada pelo entendimento jurisdicional vigente, possuía a firme convicção de que teria êxito ao final do processo.

A superveniência de uma mudança no entendimento jurisprudencial então pacífico, além da surpresa natural, não deve acarretar prejuízos adicionais. Entendemos não ser correto exigir o pagamento de honorários sucumbenciais nessa hipótese.

Cremos que a proposição em tela é importante para fazer distinções necessárias entre as entidades sem fins lucrativos, microempreendedores individuais, microempresas, empresas de pequeno porte

¹ Disponível em: <http://ali.sebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/sete-entre-cada-dez-empregos-gerados-em-agosto-estavam-nas-micro-e-pequenas-empresas,df786845aec4c710VgnVCM100000d701210aRCRD>
Acesso em outubro de 2021.



e as empresas com porte econômico maior, que possuem acesso a assistência jurídica mais bem qualificadas e aguerridas que podem lhes orientar e assistir de forma mais completa.

A ementa da proposição não deixa claro que a proposta abrange também as entidades sem fins lucrativos, mas o corpo do texto deixa tal fato manifesto. Sugerimos que no tempo oportuno, na análise pela CCJC, a ementa seja adequada para melhor refletir o alcance de tão nobre projeto.

Ante o exposto, votamos pela **aprovação** do Projeto de Lei nº 4.173, de 2020.

Sala da Comissão, em de de 2021.

Deputado KIM KATAGUIRI
Relator

2021-16343



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Kim Kataguirí
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD214276667900>

